



Morfometria externa de *Sotalia guianensis* do Espírito Santo e análise do estoque populacional

Letícia Versiani Gomes da Silva; Juliana Ywasaki Lima; Raissa Miranda de Azevedo; Lupércio de Araújo Barbora; Leonardo Serafim da Silveira

Sotalia guianensis, comumente conhecido como boto-cinza, é um pequeno cetáceo odontoceto que habita regiões costeiras. É endêmico da costa Atlântica das Américas Central e do Sul, ocorrendo desde La Mosquita, em Honduras, até Florianópolis, no Brasil. É atualmente listado como “Deficiente em Dados” pela IUCN (União Internacional de Conservação da Natureza), devido à escassez de estudos sobre a biologia da espécie e sobre os impactos antrópicos à ela causados. Populações que vivem em diferentes ambientes podem ser morfologicamente distintas. Sendo a morfometria uma importante técnica que permite distinguir diferentes estoques populacionais. O objetivo do presente estudo é, avaliar os diferentes estoques populacionais de *S. guianensis* do Espírito Santo através de mensurações externas no corpo dos espécimes, importante para maior conhecimento da biologia da espécie e para delimitar as áreas de diferentes populações, gerando informações para elaboração de planos de conservação e manejo específicos para cada região. Foram realizadas morfometrias de 13 espécimes de *S. guianensis* do litoral do Espírito Santo, decorrentes de encalhes, que foram recolhidos pelo Instituto Organização e Consciência Ambiental (ORCA), localizado em Vila Velha-ES. 30 parâmetros métricos foram revisados e realizados, dentre eles: comprimento total, comprimento (anterior e posterior) e largura das nadadeiras peitorais e comissura caudal até o centro da cavidade anal. Foram também avaliadas as idades dos animais, através de técnica de contagem de camada de deposição de dentina e cemento nos dentes. Dos resultados obtidos, verificou-se maior comprimento total de 190cm e menor de 129cm. Doze dos trinta parâmetros realizados apresentaram forte correlação com a idade, sendo a distância entre a comissura caudal e o centro do orifício anal a que apresentou a maior correlação. Serão realizadas mais morfometrias para aumentar o número amostral, possibilitando a distinção entre os sexos, maturidade e local de encalhe, auxiliando numa avaliação mais fiel da população. Próximos esforços também serão voltados para morfometria de corações de *S. guianensis*, visando maior conhecimento sobre o desenvolvimento do órgão, correlacionando as medidas às idades dos animais e aos parâmetros externos já obtidos.

Palavras chave: Morfometria, *Sotalia guianensis*, Espírito Santo.

Instituição de fomento: CNPq